



Fatiando o tempo

Carlos Drummond de Andrade

Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que seu deu o nome de ano, foi um indivíduo genial...

Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar o pontos.

Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez com outro número e outra vontade de acreditar que daqui pra adiante vai ser diferente...

... para você, desejo o sonho realizado. O amor esperado. a esperança renovada.

Para você, desejo todas as cores desta vida. Todas as alegrias que puder sorrir. Todas as músicas que puder emocionar.

Para você neste novo ano, desejo que os amigos sejam mais cúmplices, que sua família esteja mais unida, que sua vida seja mais bem vivida.

Gostaria de lhe desejar tantas coisas mas nada seria suficiente... Então, desejo apenas que você tenha muitos desejos. Desejos grandes e que eles possam te mover a cada minuto, rumo a sua felicidade.

Desejamos Boas festas e um ano novo de esperança e prosperidade para todos e todas!

Direção Colegiada  SINTSPREV-MA

XI CESINTSPREV

Organizando e fortalecendo a luta



O SINTSPREV realizou, nos dias 06, 07 e 08, o maior fórum deliberativo da nossa categoria. Confira tudo nas páginas 3 e 4

A LUTA CONTRA PEC 32 FOI FORTE



A luta contra a Reforma Administrativa foi um grande desafio enfrentado em 2021, que continua em 2022. O Sindicato, apesar da pandemia, travou o bom combate em várias frentes. Veja nas páginas 5 e 6.

Campanha contra violência menstrual

#SintsprevPresente

O Sindicato entregou à Defensoria Pública os absorventes arrecadados durante a Campanha e, nesta edição, entrevistamos a coordenadora Ana Rosa Silva para entender melhor o que é violência menstrual.

Página 7



E mais

- ✓ Informe Jurídico | Suspensão do VPN/INSS
- ✓ CNTSS elege nova diretoria em Congresso . Pág 8

“O SOL HÁ DE BRILHAR MAIS UMA VEZ...”

O verso do mestre Nelson Cavaquinho expressa lindamente o sentimento que cada um/cada uma de nós tem neste final de ano: esperança.

Na canção, ele continua dizendo que “do mal, será queimada a semente...” e deseja: “quero ter olhos pra ver a maldade desaparecer”.

Parece até que o poeta-sambista escreveu sobre nossos tempos.

Um tempo do mal, que ceifou mais de 600 mil vidas brasileiras. Mal encarnado não apenas pelo vírus, mas por um governo que, propositadamente, permitiu um genocídio, retardando a vacina, negando oxigênio e espalhando centenas de informações erradas sobre a pandemia.

Um tempo do mal onde 50 milhões de pessoas passam fome ou se enquadram em algum nível de insegurança alimentar, 15 milhões de trabalhadores e trabalhadoras estão desempregados e, não bastasse, está tudo caro, com a inflação disparada e salários estagnados.

Como o mal não tem limites, o Governo de plan-tão também promove, sem piedade, corte de gas-

tos nas áreas essenciais como saúde e educação, perseguição aos serviços e servidores públicos, quase falência do parque industrial brasileiro e ataques à ciência e à cultura.

Mas como diz o ditado popular, não há mal que sempre dure. Como o poeta, desejamos ter olhos pra ver a maldade desaparecer e agradecemos por estarmos vivos e, assim, não apenas assistir ao fim disso tudo, mas contribuir para debelar o mal que está entre nós.

E, sim, há esperança. Carlos Drummond no seu poema Fatiando o Tempo lembra que todo ano “tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar”. E a gente acredita.

Mesmo conscientes de todo o mal vivido, saudamos o novo ano esperançosos de que nossa luta continua firme e um mundo melhor e mais justo é possível.

A gente recomeça a trabalhar pra isso em 2022. Saúde, alegrias e esperança, porque “o sol há de brilhar mais uma vez e a luz há de chegar aos corações”.


informa
SINTSPREV-MA

**Informativo do Sindicato dos
Trabalhadores em Saúde e
Previdência do Estado do
Maranhão**

Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro
São Luís-Maranhão
Tel: (98) 3232 1937 | Cel: 988650485
Email: sintsprevma@veloxmail.com.br

Redação, Revisão e Edição:
Elziene Lobato e Aracéa Carvalho
Arte e Editoração Eletrônica:
Aracéa Carvalho

*Esta edição circula apenas
no formato digital.
Visite nosso site e
nossas redes sociais!*

Facebook: @SINTSPREVMARANHÃO

Instagram: @SINTSPREVMA

Site: www.sintsprev.org.br

Falando em fim de ano...



SINTSPREV INFORMA

No período de 20 a 30 de dezembro, o Sindicato está funcionando de 9 às 16 horas.

Apenas nos dias 24 e 31 de dezembro, não haverá expediente.

No dia 03 de janeiro, retornamos com expediente normal, mas **o atendimento jurídico só recomeça no dia 25 de janeiro**, em função do recesso judiciário.

BOAS FESTAS!

XI CESINTSPREV



Categoria realiza seu maior fórum deliberativo

Nos dias 06, 07 e 08 de outubro, o Sindicato realizou o XI Cesintsprev-Ma, com o tema “Resistir em defesa da vida e dos serviços públicos”. O congresso aconteceu de forma híbrida, presencialmente na Sede Social do Sintsprev e virtualmente pela Plataforma Zoom.

149 associados se inscreveram livremente por site ou telefone para participar na condição de delegado/a. Destes, 140 tiveram sua inscrição homologada, porque preenchiam os requisitos estabelecidos pelo Estatuto do Sindicato, que rege nossa organização interna. 101 delegados se credenciaram para participar efetivamente do evento, a maioria na modalidade presencial.

As mesas – A abertura política, sob a coordenação de Júlia Nogueira e Silvia Lessa, contou com presença do Presidente Nacional da CUT Sérgio Nobre, Presidente Nacional da CNTSS Benedito Augusto de Oliveira, Presidente da CUT Maranhão Manoel Lages, Representante da FETAEMA Gercina Vieira, Representante do MST Aldenir Gomes e Margarida Costa representando o Sintsprev-Ma. Foi seguida pela mesa de conjuntura “Os impactos da pandemia, a importância dos serviços públicos para salvar vidas e a reforma administrativa”, coordenada por Neuza Cristina e Luzia Cardoso e composta por Denise Mota Dau/SP (representante da ISP – Internacional dos Serviços Públicos no Brasil), Quintino Severo/RS (Secretário Adjunto de Relações Internacionais da CUT Brasil) e Bira do Pindaré/MA (Deputado Federal/PSB). O primeiro dia foi encerrado com a aprovação do Regimento Interno do Congresso, sob a coordenação de Raimunda Rudakoff e Luís Andrade.

A programação prevista para o segundo dia – Alterações do Estatuto e do Regimento Interno do Sintsprev – teve que ser transferida para o terceiro dia,

XI CESINTSPREV (continua)

em função de uma queda de energia geral na área de realização do Congresso, o que inviabilizava a participação dos delegados da modalidade virtual, mas felizmente, o incidente não prejudicou em nada o cumprimento da programação prevista.

Superado o desafio, o terceiro dia (08/10) começou com sua programação normal, seguida da pauta do segundo dia. O primeiro ponto foi de apreciação e deliberação das contas do Sindicato do período anterior (janeiro a dezembro de 2019) e da gestão em curso (13/12/2019 a 30/09/2021), seguida de apresentação da Previsão Orçamentária para 2022. Esta mesa, coordenada pelos diretores da Secretaria de Administração e Finanças Lucy Mary, Margarida e Wilmar, teve a participação dos membros do Conselho Fiscal da entidade Francisca Silva (Presidente), Vitória Andrade e Gercina Menezes e do assessor contábil do Sintsprev-Ma Miguel Santiago. O contador fez uma apresentação de sua análise das contas, que foi seguida do parecer do Conselho Fiscal, garantindo assim elementos técnicos para que a plenária pudesse deliberar (ver quadro).

O segundo ponto foi Alteração do Estatuto e Regimento Interno do Sintsprev. A mesa foi coordenada pelos membros da Secretaria de Assuntos Jurídicos Luís Pereira,

Rosemary Durans e Wagner Spindola e contou com a participação dos advogados Valúcia Santos e Raoni Prazeres, que justificaram as propostas de alteração apresentadas pela Diretoria do Sindicato com objetivo de atualizar e melhorar as regras que orientam toda organização de nossa entidade. As propostas apresentadas foram aprovadas sem votos contrários.

O último ponto de pauta do Con-

gresso foi Plano de Ação do Sintsprev para 2022, em mesa coordenada por Júlia Nogueira e Euzamar Rego. O plano foi acrescido de algumas propostas e também aprovado sem votos contrários. Em seguida, o Congresso foi oficialmente encerrado. O Sindicato cumpre assim, mais uma importante etapa da organização de nossa categoria, pautada num dos princípios mais caros da nossa luta: a democracia.

Prestação de contas e deliberação do plenário

A apresentação das contas da gestão anterior (período de Janeiro a Dezembro de 2019) foi realizada pelo contador que demonstrou haver diferença entre o saldo apresentado pela direção anterior e os valores encontrados e disponibilizados pelo extrato bancário do Banco do Brasil. Além disso, a Secretaria de Administração e Finanças listou todas as dívidas encontradas no início da gestão sem que houvesse provisão orçamentária para pagá-las, dívidas estas que tiveram que ser parceladas para serem quitadas, prejudicando, inclusive, a execução das ações planejadas pela atual gestão. Em seguida, o Conselho Fiscal se manifestou pela rejeição das contas desse período.

Após um longo e democrático debate, onde os delegados puderam se manifestar contra ou a favor do parecer, o plenário votou aprovando por ampla maioria o Parecer do Conselho e rejeitando, assim, as contas do ano de 2019.

As contas de 2020 e 2021 foram aprovadas por ampla maioria.

[continua](#) ↗

Momento de chegada e de encerramento...



...Mais uma missão cumprida para fortalecimento da nossa organização e luta!

Fazendo um balanço | 2021 é um desafio vencido

Não abrimos mão da luta, sem descuidar da vida



Vigílias no Aeroporto: pressão neles!



2021, no rastro de 2020, foi também um ano de muitos desafios.

Se 2020 foi o pior ano da pandemia, 2021 trouxe uma mistura de ansiedade, esperança e frustração.

Foi o ano da vacina felizmente, mas também foi o ano que a pandemia não acabou e as pessoas já não tinham mais paciência para viver as restrições necessárias. O resultado foi um ano de incertezas e frustrações.

Por culpa do Governo Federal, a vacina chegou tarde e num ritmo inicial muito lento. Na metade do ano, nem metade da população estava vacinada.

Com isso, todos permanecemos de olho no mapa divulgado diariamente, acompanhando as oscilações. Assim, quase tudo que foi planejado, teve que ser mais uma vez adiado.

A escolha da direção do Sintsprev-Ma foi pela segurança e pela vida das pessoas, sem negacionismo. A vida sempre em primeiro lugar.

O ônus foi deixar de realizar muitas coisas que planejamos e sonhamos, no entanto, nunca deixamos de fazer a luta.

Sindicato de portas e olhos abertos

Mantivemos a sede administrativa do Sintsprev de portas abertas, fazendo atendimento, acolhendo as demandas dos associados, garantindo o serviço de declaração de imposto de renda, retomando o atendimento jurídico e, principalmente, de olho nos locais de trabalho, acompanhando as condições, a gestão da pandemia pelos gestores e principalmente lutando para que cuidados básicos fossem garantidos aos trabalhadores e trabalhadores da saúde e do INSS. Solicitamos junto à superintendência dos hospitais Dutra e Materno, a liberação de servidores com comorbidades, bem como a vacinação para todos e todas que trabalhavam no hospital, mesmo os servidores que não são da área-fim.

Mantivemos ainda nossos canais de informação e comunicação - Informativo; Site; Redes Sociais...

Solidariedade é luta

Também no período, a direção do Sintsprev-Ma não se furtou de participar das campanhas de solidariedade possí-

Fazendo um balanço | 2021 é um desafio vencido (continua)

veis: Fizemos ação solidária, mais uma vez, no 1º de maio. E, agora, no segundo semestre, participamos da Campanha Contra Violência Menstrual (saiba mais na página 7).

Organizar a luta, apesar da pandemia

2021 também foi um ano essencial na organização dos trabalhadores e trabalhadoras cutistas. Tivemos Plenária Estadual e Plenária Nacional da CUT e o 8º Congresso da CNTSS, nossa Confederação. O Sintsprev-Ma esteve presente em todos os fóruns. Realizamos as reuniões e assembleias necessárias e pra fechar com chave de ouro, realizamos o XI Cesintsprev, maior fórum deliberativo de nossa categoria. Para garantir que os fóruns essenciais para nossa organização e luta acontecessem, foi preciso driblar as dificuldades da pandemia e inovar, ora virtual, ora presencial e até das duas formas, como no nosso Congresso, mas fizemos o que precisava ser feito.

A luta também foi nas ruas

A batalha contra PEC 32 - Reforma Administrativa marcou todo o ano de 2021. Foram vários atos de rua e várias plantões, inclusive nas madrugadas, no aeroporto de São Luís, como estratégia de abordagem dos parlamentares federais para pedir que votassem Não à PEC 32.

Em fevereiro, tivemos o Dia Nacional de Luta pela Vacina e contra a Reforma Administrativa. Em agosto, teve o Dia Nacional de Luta Em Defesa dos Serviços Públicos e contra a PEC 32. Em outubro, repetimos a dose com outro ato na Deodoro, no dia do Servidor Público.

Paralelo a isso, participamos dos atos Fora Bolsonaro. Foram oito atos realizados em São Luís, o Sintsprev-Ma esteve presente em todos eles por entender que denunciar os desmandos do Governo Bolsonaro é lutar pelos interesses dos trabalhadores e do povo brasileiro, em defesa dos serviços públicos e da vida.

Com todos os cuidados, a gente foi pra rua e não se furtou da luta.

Que 2022, seja melhor, traga esperanças e a possibilidade do encontro e do abraço, que tanto fez falta neste ano.



Panfletagens na rua, atos contra PEC 32 e participação no Fora Bolsonaro foram constantes em 2021

Categoria e Sindicato arrecadam absorventes para a Campanha contra Pobreza Menstrual

O SINTSPREV/MA fez a entrega, no dia 16 de novembro, dos absorventes arrecadados durante a Campanha de Combate à Violência Menstrual, desenvolvida pela Defensoria Pública do Estado – DPE junto com o Movimento Mulheres de Axé do Brasil – MAB/Núcleo Maranhão. O Sub-defensor Geral Gabriel Furtado e a Ouvidora da Defensoria Pública do Estado Fabíola Araújo receberam as doações em visita a sede do Sindicato.

A campanha, além de arrecadar absorventes, tem como objetivo mostrar a realidade de mulheres em situação de vulnerabilidade que não tem condições de comprar produtos de higiene pessoal, sendo submetidas a problemas de saúde física e emocional.

Segundo pesquisas, uma em cada

quatro adolescentes brasileiras não tem um pacote de absorventes quando menstrua. Outra pesquisa aponta que 22% das brasileiras de 12 a 14 anos não têm acesso a produtos de higiene específicos para o período menstrual, número que sobe para 26% na faixa de 15 a 17 anos.

Gabriel Furtado agradeceu ao SINTSPREV afirmando que “é um trabalho que o sindicato faz em prol da sociedade demonstrando sua empatia nesse momento tão difícil principalmente para mulheres negras e mulheres em situação de cárcere”.

Fabíola Araújo também agradeceu a parceria do Sindicato e esclareceu que os absorventes recebidos seriam destinados para comunidades em São Luís e ao sistema penitenciário.



A dirigente sindical Júlia Reis Nogueira destacou que ações de solidariedade são fundamentais num momento de crise mundial, em especial quando a pobreza no Brasil retorna de maneira muito forte.

Entrevista | Ana Rosa Silva

A Campanha e seus desdobramentos

Para entender melhor o que significa pobreza menstrual e como ela impacta a vida das mulheres, entrevistamos Ana Rosa Silva - Coordenadora Nacional da Campanha de Combate à Violência Menstrual das Mulheres de Axé do Brasil e Coordenadora Estadual das Mulheres de Axé do Brasil/Núcleo Maranhão.

Como surgiu a campanha. Ela será permanente?

Ana Rosa - A campanha surge da necessidade de atender uma demanda básica, o absorvente para as meninas e mulheres nas comunidades, bem como no sistema prisional. Com base nas pesquisas realizadas pela a UNICEF, o Estado do Maranhão é um dos piores estados com referência a questão de higiene menstrual. A campanha foi iniciada em nível nacional no dia 5 de Julho de 2021 pelas mulheres de axé do Brasil, sendo que aqui no Maranhão, com diversas parcerias, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado da Mulher, vários coletivos da Periferia e demais órgãos. A pretensão é que a Campanha seja periódica.

Além da arrecadação de doações de absorventes, o que pode ser feito em longo prazo para combater a violência menstrual?

Ana Rosa - A Campanha, dando visibilidade a violência menstrual e suas consequências, provoca outras ações, inclusive permanentes e a longo prazo, por exemplo, a campanha provocou reflexão e ação como o projeto de Lei de autoria da deputada Ana do Gás que foi aprovado na Assembleia garantindo distribuição gratuita de absorventes



“Mais que pobreza menstrual, estamos diante de uma violência”

dentro da rede pública de educação do Maranhão (nas escolas), além de sugerir ao governo estadual a inclusão de absorventes nos itens de cestas básicas e a redução do ICMS sobre o produto. O Tribunal de Justiça também garantirá absorventes para atender mulheres dentro de suas instalações. Estamos também sensibilizando gestores para a construção de uma fábrica de absorvente reutilizável aqui no estado do Maranhão.

Sabemos que a condição de pobreza e miséria a que grande parcela da população está submetida tem como consequências, além de traumas profundos, danos para sua saúde. Há algum projeto que visa educação em saúde feminina para minimizar os

danos à saúde dessas mulheres?

Ana Rosa - Vamos iniciar um projeto no começo do ano com esse foco. Existe uma pesquisa de uma sanitarista e deputada distrital de Brasília comprovando que a maioria das meninas que estão submetidas à precariedade das condições de higiene menstrual no início de sua menstruação perde o útero muito cedo por causa de infecções a que são acometidas na infância, ou seja, mais do que a condição de pobreza menstrual estamos diante de uma violência contra meninas e mulheres, por isso faremos um projeto para cuidar da saúde e da higiene menstrual. As mulheres são vítimas de muitas deficiências e graves violações de direitos e uma das piores que tivemos conhecimento mais recente é justamente esta questão das infecções com perda do útero pela falta de condições de higiene dentro dos presídios, especialmente no período menstrual. E para piorar a situação, a gente sabe agora que as meninas também são acometidas dessa violência por não ter um absorvente no início da sua menstruação, ou seja as privações logo nos primeiros anos de vida vão impactar negativamente sua vida adulta, como é a questão da retirada do útero.



INFORME JURÍDICO = SUSPENSÃO VPN INSS

No mês de dezembro do corrente ano, alguns servidores do INSS foram comunicados por e-mail acerca da retirada do pagamento da vantagem judicial dos 26,05% nas suas remunerações, em decorrência de decisão judicial nos autos do processo 0002931-42.1995.4.01.3700.

A alegação do INSS para a retirada dos referidos valores, que eram pagos sob a rubrica VPN DEC JUD, foi que, em decorrência de reestruturações de carreira dos servidores, tais valores foram incorporados nos vencimentos, motivo pelo qual não mais deveriam ser pagos em rubrica separada.

Diante disso, a assessoria jurídica do SINTSPREV está elaborando a defesa administrativa dos servidores que receberam as referidas notificações, bem como está estudando as medidas judiciais cabíveis para tentativa de restabelecimento do pagamento da referida vantagem.

Dirigente do Sintsprev-Ma é eleita vice-presidenta da nossa Confederação no último Congresso da CNTSS/CUT

O 8º Congresso da CNTSS/CUT, realizado de forma virtual, de 25 a 27 de agosto, além de aprovar o Plano de Lutas com cerca de 300 contribuições apresentadas durante os Encontros Preparatórios Nacionais dos Setores da Confederação, também elegeu os dirigentes que farão parte da Executiva, da Direção Nacional e do Conselho Fiscal para o próximo quadriênio (2021-2025). O Sintsprev-Ma, através da sua dirigente Maria Júlia Reis Nogueira, assumiu a vice-presidência da entidade.

Dentro do Congresso ainda aconteceu o 4º Encontro Nacional das Mulheres da Seguridade Social que teve como tema a "Seguridade Social - Resistência das Mulheres". Tendo em vista que as mulheres da Seguridade Social estão à frente de muitas lutas neste momento em que o país sofre com a pandemia e com o desmonte do Estado de Bem-Estar Social. E ainda mantém o enfrentamento para garantir as condições ideais em seus locais de trabalho, por mais estrutura e valorização dos profissionais.

Ficou definido que o Plano de Lutas voltará a ser reavaliado, tendo em conta as mudanças da conjuntura nacional, na Plenária que deverá acontecer, conforme estabelece o Regimento, em até um ano da posse da nova direção. A Direção Executiva será composta pelos cargos de presidente, vice-presidente e doze secretários. Para o cargo de presidente foi eleito Benedito Augusto de Oliveira, conhecido como Benão, do setor Estadual da Saúde, e dirigente do Sindsaúde/SP. A Direção Nacional é composta por 24 lideranças e o Conselho Fiscal conta com três titulares e três suplentes em sua composição.

Fonte: CNTSS com edição



SINTSPREV-MA

Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro
São Luís-Maranhão

Tel: (98) 3232 1937 | Cel: 988650485

Email: sintsprevma@veloxmail.com.br

Gestão "SINTSPREV NA LUTA POR TODOS"

Sec. de Organização

- Neuza Froz
- Maria das Dours Barros
- Sílvia Ferreira

Sec. de Form. e Pol. Sindical

- Eliete Ribeiro
- Maria Júlia Nogueira
- Maria Mirian Leal

Sec. de Comunicação

- Maria de Fátima Moraes
- Rosildes Araújo (*in memoriam*)
- Maria Raimunda Rudakoff

Sec. de Assuntos Jurídicos

- Luís Nascimento
- Rosemary Durans
- Wagner Brandão

Sec. de Seguridade Social

- Luzia Ferreira
- Mary Junia Pereira
- Maria Odete Campos

Sec. de Pol. Sociais e Cultural

- Antônio Soares
- Maria das Graças Câmara
- Rosário Assis

Sec. de Administ. e Finanças

- Lucy Mary Silva
- Margarida Costa
- Wilmar Ferreira

Sec. de Aposentados

- Euzamar Rêgo
- Maria da Conceição Gomes
- Grenilda Saraiva

Sec. da Juventude

- Marco Araújo
- Fernando Soares
- Sílvia Lessa

Suplentes da Diretoria:

- Ana Teresa Moraes
- Adelaide Vaz
- Jucileide Oliveira
- José de Ribamar Ferreira
- Antonio Sousa
- Edna Rocha
- Dalvanira Oliveria

Conselho Fiscal:

- Maria Francisca Santos
- Gina Sampaio
- Gracimar Lima

Suplentes do Conselho Fiscal:

- Gercina Menezes
- Maria Vitória Andrade